

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Oficial dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno. 15\$000
Semestre. 8\$000

THEREZINA, sexta-feira, 9 de outubro de 1914.

Redação e officina Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero strazado 200

N.º 231



A GUERRA E A EXPURGAÇÃO DE MALES

O mundo quasi está convertido numa caserna gigantesca. Os países estão abarrotados como as bucharias das ordens monacacas. Nos estaleiros, as quilhas succedem-se; e o lançamento ao mar dos poderosos aparelhos bellicos, é precedido de todo ritual guerreiro. . . . Se os arsenaes reorgem de engenhos exterminadores, se um forniqeuo humano lhes dá vida. . . se as fabricas de polvora não têm mãos a medir. . . as arcações de mimen do indispensavel aos exercitos, as fortalezas recebem os meios da sua utilidade efectiva, a engenharia militar não dorme, os atalhões são reforçados. . . se os portos do mar, que podem ser a presa dos inimigos provaveis se apparellam com fortidaveis recursos de minas, fortelholophos, telegraphia sem fio, aeronaves e hydroplanos. . . se as esquadras se exercitam; se as concentrações se estudam, se os aprovisionamentos, os reparos, os abrigos e tantas outras necessidades estrategicas são meditados. . . se as chancelarias fazem o jogo no mais cerrado e perigoso no m adre de diplomacia, combinando, retraindo-se. . . para que tanto ruido, tantos sobresaltos e tanto dinheiro desbaratado? E a vida que está ameaçada? E o futuro dos povos que pericula?

(Antonio Claro *A guerra aberta*, excerptos do artigo publicado no *Paiz* em 22 de dezembro de 1913)

... Dizem que a paz armada afasta a guerra. Nós supponnos que um mal nunca anda desacompanhado. O abyssmo attrae o abyssmo.—*Abyssus, Abyssum invocat.* Os esforços lancos mas imperitivos das potencias que têm interesses a defender e cobigam os melhores nacos no festim universal, hão de produzir os seus natraes effectos—a guerra

(Antonio Claro *A guerra aberta*, artigo publicado no *Paiz* em 7 de abril ultimo)

Ahi estão patentes os frutos das discordias, dos odios e das ambições suffregas, sazoados pelo fogo de sommas fabulosas, atiradas á voragem da paz armada para a ruina da Europa e os sobresaltos do mundo! Em annos seguidos, accumulou-se muito combustivel para a fogueira immensa que ha de abraçar a Europa e cuja erupção intensa ha de arremessar a todos os reoncos da terra fagulhas e tições candentes. Brincom-se com ofogo e elle ahí está em toda a sua força para devorar riquezas immensas, para estragar as melhores brazas da nossa idade de fulgor espirital, para derrubar, crestar ao longe e calinar ao pé, destruir e tambem purificar, por que não? *Mal necessario*, oo no já baptisado esse medonho tonal desmoadado sobre a Europa, beqo sagrado da civilização que de lá irradiou por todo o globo, elle tera agora o seu curso, extravassará como um grande lago acoosido por aguas diluvianas, inundará calamitosamente as planicies, os valles e as edemeas ainda hontem embailezados pelas areras, pelos vinhedos, pelos pomares e pelas

arvores copadas e orgulhosas da sua vetustez. Depois do monstro se saciar em sangue rubro como as populas vermelhas que matizam os campos, logo que a primavera desponha para a vida das plantas, dos volateis, dos insectos e dos mamiferos, quasi adormecidos ou entorpecidos pela quadra hibernal; depois de ter a sorte que a fantasia mythologica deu á hydra de Lerna e ao leão de Nemea; desde que não tenha mais damno a fazer, mais vidas a ceifar, nem mais sinistros a favorecer, —teremos a paz e a integração da humanidade no labor quotidiano, na céntrização das feridas abertas nos organismos vivos, na reparação das riquezas, no fomento das prosperidades, no acatamento de todos os symbolos e no amparo dos utensilios da civilização conquistada pelo esforço conjunto dos povos que se degladiaram.

Não é nosso intento lançar a excoommunhão maior sobre os culpados da calamidade que ensanguenta a Europa. Hoje, é cedo, e o entusiasmo e as sympathias ethnicas podem abacinar as intelligencias mais robustas. De mais, os factos são recentes e só escaparão á acuidade dos entendimentos obtusos ou preguiçosos. Os acontecimentos humanos encandeiam se por tal fórma que o mortalora é obreiro consciente, ora é o instrumento de que a fatalidade se utiliza nos seus designios. Na primeira phase da situação européa, houve uma vontade deliberadamente forte que concebeu um grande destino á sua raça e que se consagrou de alma e coração ao augmento colossal da sua força tornando a cohesa e apparelhando a para ella desafiar vós assombros de audacia em todas as direções. O mundo torçou se lhe pequeno. Meditou coisas estupendas. Conquistou a primazia em muitos departamentos do saber humano e marchou na vanguarda derrubando os passalimes, acotovelando e arreadando os fortes e supplantando as energias dos que occupavam as posições até então indisputaveis. Genio politico do primeira grandeza, Bismack foi na época inicial da grandeza germanica a mente guisadora, o verbo e a consciencia de um destino maravilhoso para a Alemanha. Depois veio aquillo que é superior á energia e ao talento. A ambição fora das medidas toldou a razão dos estadistas. Tudo era pouco para satisfazer a aneia teutonica.

Por toda a parte via vencidos ou povos que podiam ter a mesma sorte. Não se concentrou na tarefa de diluir os odios que semeara na Dinamarca, na Polonia, na Alsacia Lorena, na França e na Austria passa culpa e nada rancorosa. Proseguiu dura e inflexivelmente por onde se embrenhou. As tonturas de um prestigio sem par vendaram-lhe os olhos. Só no sobrechoço guerreiro depositou a certeza da sua segurança. E como cumpridora do testamento politico do *Chancellor de Ferro*, agarron-se ás alianças com a Austria e a Italia, como se isso fosse o bastante para immortalizar na balança da Europa. Amidas as mais vantajosas, allienou-as com a sua arrogancia ou com o desvelado de sua boa e amarradagem com a Austria-Hungria. Era o perigo da fatalidade a minar-lhe os allieceros e a superar-lhe os planos concebidos com o melhor proposito de acertar. No Oriente, fazendo causa commum

com a monarchia de Francisco José e levando a reboque o apoio inconsistente da Italia, preparara o esquifa da sua hegemonia desfraldada aos ventos inconstantes da politica como um desafio. Na França, a Alemanha tornou-se cada vez mais irritante. Não souba ser generosa. De Versailles e Francfort a Tanger. Agadir e Algesiras, nem um gesto que captivasse, nem um cumprimento de boa amizade, de aproximação e esquecimento dos dias calamitosos de 1870. A Alsacia e Lorena sempre enlreçou a compressão, como norma de administração e annexação. A ambição pôde manter a dignidade do tedesco e desaparecer sem deixar signaes da dolorosa operação da guerra franco-prussiana. Mas isso contrariaria o espirito bellicosos e a concepção do partido militar que Moltke, no Diario da campanha, em que foi o guia supremo, escreveu em caracteres de fogo:—*Duzentos annos depois, Metz e Strasbourg voltarão á patria allemã!* A Russia mostrou e embaraçou systematicamente. Foram ainda a fatalidade e os compromissos que sobrepujaram as conveniencias da alta politica allemã. No Oriente europeu, em vez de moderar a vaidade e o appetite da Austria Hungria, aguçou os como se a pendencia fosse propriamente sua. Assim contrariados os balkanicos e os russos, perdeu a Alemanha um poder que lhe poderia servir uma occasião milidrosa, como aquella que hoje a assoborba, e que só se avida ao seu trabalho, ora de sapa, ora rudoso. Com a Inglaterra, a colisão não foi menos violenta. A attitudde provocadora de Berlim, a ambição desmedida, o frenesi de agambar todo o mundo e cobrir o com a sua produção pouco escrupulosas mas muito neta; reclamar um *ogro a sol*, quando os outros povos é que principiam a desarrastar-se como os antigos roneiros á passagem do laudgrave; persistir em crear uma marinha de guerra que puzesse em cheque o poder naval da Grã Bretanha; fazer fluctuar o pavilhão germanico em mãos atiradas, tanto de guerra como de mercado, que se empayezavam pelo globo, competindo e batendo as nações rivais:—daveria explodir e lançar a Inglaterra nos braços da Russia e da França para o duelo incommensuravel dos rivalidades, de existencia, dos interesses e do predomínio politico, commercial e industrial, que agora se está jogando nos mares e no continente europeu numa guerra sem precedentes pelas proporções gigantescoas das massas combatentes e das machinas bellicas em acção. O genio de Bismack teria afastado a borrasca. O possidelo da colligação contra a Alemanha ter-lhe-ia despartido todos os recursos do seu cerebro podaroso e da sua alma sem escrupulos. Divagar e com gelito, amenzando a sua politica, afagando as susceptibilidades de uns e contentporizando; atirar-lhe os russos e contentos os impetos guerreiros e contentos os impetos dos austriacos; limitando se á superioridade em torra, sem ferir o orgulho e a segurança do Reino Unido; crear fontes de riqueza sem aliciar as rivalidades mais ferocis, que são as que se originam no convicção do que correm riosos os mios, que são os musculos das nações,—o velho de Varzin teria evitado o choque pavoroso que ha de alterar a

carta da Eurcpa e reduzir fundamentalmente a importancia da Alemanha.

Nós sempre tivemos admiracão pela cultura allemã. Grande paiz e raça vigorosa, a Alemanha tem trabalhado para o cumulo dos conhecimentos que são as reliquias do nosso tempo. Em todas as sciencias, nenhuma outra se lhes vantajou. A sua illustração e educação profissional ella deve as conquistas que fez no campo pacifico. Na industria e no commercio, nos laboratorios, na mecanica, nas applicações scientificas e nas applicações praticas,—deslumbrou pela rapidez e segurança com que se apparellou para a grande lucta da concurrencia universal. Mas os grandes vós e assubidas vertiginosas ás maiores eminencias tem os seus contras, as suas quélas fataes, quando o atrojo e a tenacidade de subsistam sem que a moderação e o bom senso amparem com firmeza os povos e os individuos, que se destacaram de mais para chamar sobre si as vistas, as invejas e os odios dos que foram humilhados ou lesados.

Mas se a mente philosophica, literaria e scientificas da Alemanha sempre nos deleitou a razão, já não podemos dizer o mesmo da sua corrente imperialista, da sua tendencia bellicosos e dominadora. Não combinam as duas modalidades da alma germanica: alar-se pelos espaços infinitos, deixando um rasto luminoso de idéas especulativas e de applicações praticas, e ao mesmo tempo precipitar-se no cahos de miserias pequeninas trocando as amplicas praças pelas congostas felidas, sem luz e sem ar. Explica se o phenomeno pelo amor proprio da raça, insuflado e exacerbado por theorias aberrantes e mais ainda pelas noções de falso patriotismo, diffundidas conscientemente nas universidades e nas escolas primarias. O resultado está á vista: um conflicto medonho na Europa e a antipathia municipal contra a Alemanha, cujo governo é com bons fundamentos accusado de ser o responsável da attitudde provocadora da Austria e do desencaamento da tempestade que se abia como uma granizada de balas. Por conseguinte, desejamos o malogro do cesarismo. Estamos com o senso juridico e politico do inglez.

A materialidade dos interesses britannicos pôde ter sido a voz mais forte que compelliu a Inglaterra a entrar no conflicto, que tem em choque as haveses e em suspensão a tranquillidade e as affeições do mundo inteiro. Mas a sua historia basta para nos aquietar, para nos dar alento e nos assegurar que a estrutura moral do mundo, com a victoria dos anglosaxões, latinos e slavos não mudará. E a feição da ethica, do direito e da politica que poriga. A liberdade e o espirito juridico da actualidade estão igualmente em risco. Com o triumpho do allemão tudo se alteraria na Europa e por contra-pancada nos outros continentes. O militarismo alastraria e subiria de valor e arranhão. Regressariamos á Ilado Media e á época das castas, em que a familia guerreira suplantava as ordens privilegiadas de Roma e as gentes sagradas das theocracias asiaticas. Teriamos um feudalismo modernizado, mas por do que aquelle que subjugou a Europa de joelhos experimentar milhares

de annos antes, como um estado social muito particular, no coração da China. Só o sobreteria real merecimento. As regalias da farda seriam immensas. O paisano, o civil não passaria de um subordinado da caserna e do governo militar. Mas a victoria ingleza e latina manterá o equilibrio liberal e philosophico do nosso tempo, e aperfeçoará todas as instituições politicas e sociais. As reformas mais justas e eloquentes proseguirão evolutivamente para o conforto e satisfação espirital da humanidade. Subsiste a luta em que estão empenhadas duas tendencias tão diferentes, duas escolas, uma orientada pelas ordenanças, tornando o homem um automato, sacrificando-lhe a liberdade e fazendo-o evolucionar como a um tiqer; e a outra mantendo vivo o sentimento da independencia individual, da dignidade e do civismo sem humilhações. O mundo, pois, está supensado de um dilema: ou o cesarismo ou a democracia, cesarismo á romana ou democaratismo sadio e esplendente como o comprehande e pratica essa raça privilegiada da insular Inglaterra. Como Salamina e Marathona salvaram a influencia divina da raça aryanã, representada a primor pelos Hellenos, que crearam e aperfeçoaram as mais bellas instituições politicas, revelaram se artistas nunca iguallados, aedos inspirados, philosophos e scientistas que ainda hoje espantam, e guerreiros destemidos e sagazes; como a destruição da Invencivel Armada, pelo tempo das Mancha e pelo genio naval dos ingleses, salvou o espirito moderno, que seria sacrificado pelo fanatismo imperante em Hispania e patrocinado por Felipe II; como Aboukir e Trafalgar ainda representam o triumpho da liberdade sobre o despotismo disfardado nas cores berrantes do imperialismo:—tambem a memoravel batalha que se ferir nas aguas bentas do Mar do Norte, do Báltico, da Mancha e do Mediterraneo, e onde chegaram a sciencia e o heroismo dos marinheiros britannicos e francezes, será a redempção do direito, a salvaguarda da justiça e a deificação da historia da Europa. No mar e em terra, a Triplice Entente defende as suas posições no concerto das nações e a sua propria existencia; mas uma missão mais sagrada e de um alcance incalculavel será a reacção orante contra o imperialismo germanico e economicamente contra essa febra espentosa dos armamentos, que tem arrazado a Europa sobre saltado o mundo . . .

Antonio Claro.

GOVERNHO FEDERAL ANIVERSÁRIO

Faz annos, hoje, a interessante Maria Diva, filha do illustre sr. dr. Valdivino Tito, procurador da Republica. Fe licitações.

Notas policiaes — A patrulha geral da cidade será dirigida hoje pelo subdelegado do 1.º districto João da Silva Veloso. O Theatro será patrullado pelo subdelegado Bazilio da Rocha Orbeal do 6.º districto. Foi preso correccionalmente á ordem do subdelegado do 3.º districto o individuo João Leiza, por disturbio.

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY
INTERIOR

RIO, 6.

No Senado o conselheiro Ruy Barbosa proferiu um longo discurso em ataque ao governo por ter este occultado a falta de pagamento de juros do empréstimo externo há dois mezes e somente agora annunciada com a operação do "funding".

Na camara o deputado Carlos Peixoto pela commissão de finanças extranhou tambem o facto do governo ter deixado de tomar os compromissos, habilitado como ficaria com a auctorisação de emitir.

RIO, 6.

A Camara approvou o projecto auctorizando a revisão de contractos de estradas de ferro e diminuir compromissos, supprimir linhas e trechos e prorogar prazos para modificar a forma de pagamento.

RIO, 6.

O governo prepara uma mensagem submettendo ao congresso o caso politico do Estado do Rio Rio, 6.

O Ministro da Viação communicou ao da Fazenda o excesso de dois contos dependidos nos Correios do Piahy, na subconsignação «Artigos de expediente» em 1912, cuja verba era de um conto e foram gastos tres contos. Apesar da responsabilidade da administração, a delegacia não fiscalizou as contas, que processou e pagou.

RIO, 6.

Exonerado o sr. Bartholomeu Vasconcellos do logar de adjunto da Escola de Aprendizes Artifices desse Estado.

RIO, 6.

Chegarão os srs. senador Eloy de Souza, dr. Floro Bartholomeu e general Ilha Moreira.

RIO, 6.

Em S. Paulo a «Gazeta» assegura que o dr. Wenceslau Braz confiará a pasta da fazenda a um politico paulista, de accordo com a situação.

RIO, 6.

O «Journal du Commerce», em sua edição da tarde publica uma exploração do dr. Rivadavia Correia em resposta ao protesto do dr. Carlos Peixoto sobre os fundos que deixaram de ser remettidos em tempo para o pagamento de juros do empréstimo externo, por falta absoluta de bancos que successem.

RIO, 6.

O cruzador «Barroso» voltou da ilha de «Trindade», nada tendo encontrado de anormal.

MARANHÃO

S. LUIZ, 7.

LONDRES.—Confirmada a noticia de que o estado maior allemão foi transferido para Mogúncia.

Consta que os allemães abandonaram a Belgica.

Quasi certa a abdicção do Rei da Roménia, a pretexto de soffrer molestia incuravel, quando a verdade é que elle é favoravel aos allemães.

A batalha do Aisne continua inalterada.

Os russos foram victoriosos na Silesia, tendo cortado em duas partes o exercito allemão que invadiu a Polonia. Nesse combate os Prussianos tiveram seis mil baixas.

Terminou a batalha de Augustoff com a victoria dos russos.

O Kromprinz recua para o norte de Argonas.

A esquerda dos aliados estendelinas distante trinta milhas das fronteiras da Belgica, operando um movimento envolvente ao nordeste, onde os prussianos resistem.

Os aliados sitiaram Calais apertando o inimigo sendo este repellido novamente para Soissons.

PARIS.—Acha-se gravemente ferido o escriptor francez Henrique Bernsteim.

Os allemães incendiaram em Namour o hospital cheio de feridos.

Fracassaram as tentativas do Kromprinz para cortar a linha dos aliados.

Max Liuder combate em Ardenas.

O brasileiro Raphael Borges foi ferido no combate de Aisne. Outro brasileiro Francisco Valle morreu na defesa de Reim.

Os russos derrotaram os allemães entre Niemen e a fronteira, afogando milhares de combatentes.

PETRO GRAND.—Czar chegou em Varsovia, para estabelecer seu quartel general.

LISBOA.—Na proxima semana começará a mobilisação geral. O ministro allemão prepara malhas, visto o imminente rompimento das relações entre Portugal e a Alemanha.

Corpo Militar de Policia.—Serviço para o dia 9 sexta feira. Estado maior o sr. 2.º tenente João Paes.

Dia no corpo o sr. sargento Wanderley.

Guarda de palacio, cabo Luiz Moreira, e corneta app. João da Cruz.

Guarda da cadeia, 3.º sargento Francisco Castro, cabo Raimundo Gomes e corneta Martiniano José Pereira.

Patrulha, cabo João Baptista. Guarda do quartel, cabo João Arraz.

Piquete, cometeiro Luiz Souza. Uniforme 4.º

Varias Noticias

O sr. tenente-coronel Ruymond M. Burlamaqui, comandante do Corpo de Policia, acompanhado de sua digna officialidade, esteve hontem em visita ao exm. rovdm.º D. Octaviano de Albuquerque.

Por essa occasião trocaram-se provas de muito affecção, entrendo-se todos n'uma agradávelissima palestra que, da parte do illustre prelado se revestiu de um cunho interessante pelas idéas de arraigada disciplina e alta interpretação dos deveres militares, mostrando-se s. exc. muito empenhado em secundar a acção da policia, pelo conselho e pela persuasão de seus diocesanos para não se afastarem uma linha da lei e do respeito ás autoridades constituídas. S. exc. será o primeiro a dar esse exemplo e o sr. commandante hypothecou-lhe toda a solidariedade e communhão de vistas, dando-se por distinguido, se tiver occasião de prestar apoio material e moral á nobre missão de que se acha investido o illustre prelado.

S. exc. revm. irá, hoje, ás 10 horas ao quartel de policia, retribuir a visita e será recebido com todo o carinho e distincção.

1.ª Companhia Isolada.—Os officiaes da 1.ª Companhia Isolada, com séde nesta capital, apesar das difficuldades com que ha quatro mezes vem lutando á falta de credito na Delegacia Fiscal para pagamento dos vencimentos das praças, sem meios para fazer face ás despesas com material de expediente e de luz desde julho findo, não têm desanimado, continuando a convergir os seus esforços em prol dos seus commandados. Assim é que, graças ao quartel desta unidade do nosso exercito que, por todos os titulos, merece ser melhor aquinhoad, o sarampo e outras molestias, acabam de, com es pouças de quasi nenhum recurso de que dispõem, installar um dos compartimentos desse estabelecimento federal numa enfermaria regimental para nella poderem ser tratadas convenientemente as praças da companhia. E' justo que os poderes federaes venham em auxilio dessa distincta officialidade.

Comunicaram-nos os srs. Correia & Companhia que abriam uma drogaria á rua Coronel Lyzandro Nogueira, com o nome de «S. Luiz».

Correios.—Convêda-se o sr. tenente Benedicto Passos a vir nesta repartição durante o expediente de 11 ás 14 horas para tratar de negocio que lhe diz respeito.

Requerimento do sr. Joaquim Teixeira, solicitando a entrega de uma carta sua vinda de União, D. ferido.

Esta repartição recebeu hontem 5 malas pelo vapor «Marquês de Paranguá» de Parnahyba e esenlas.

Despacham-se malas hoje, para Livramento, Barras, Batalha, Piracruca, Barity dos Lopes e Parnahyba.

Convêda-se pela 3.ª vez a quem lançou uma carta simples com valor declarado na caixa da porto, a vir entender se a respeito nesta administração de 11 ás 14 horas.

TRIBU A LIVRE Politica do Piahy

III

Vae-se fazendo afinal a verdade em torno do que aqui corria e era publicado pelos jornaes, com relação á politica piahyense.

Os factos por mim citados em defesa da situação actual e as verdades que tenho dito daquelles que, á sombra do anonymato, tem-na atado, não soffreram a menor contestação.

Fugindo á discussão, tem-se limitado o sr. Francisco Correia, a insultar-me e ao dr. Miguel Rosa, levando a sua perversidade e falta do amor proprio, ao ponto de insultar a Camara Legislativa, em cujo seio, tem dois parentes—um irmão e um sobrinho.

Mais: não tendo argumentos serios para provar as suas allegações, entrega-se a phantasia suicídios e cartas amorosas, que bem definem o ridículo em que vae cahindo nessa campanha do diffamações e de odios—reflexo de sua alma doentia e perversa de mentiroso e intrigante asto.

Exemplo: mostrando as violencias e arbitrariedades commettidas pelos Corrêas, citando em dos meus artigos, a audacia criminosa de Constantino Correia invadindo a casa do dr. Justino Moura, para arrancar da lapella do dr. Antonio de Carvalho, filho, um retrato do coronel Coriofano de Carvalho.

Pois bem; foi o bastante para que o bacharel, sem emprego e clientela, dissesse que eu insultara o batalhão patriótico, Delenda, e, com elle, o major Carlino Nunes, um moço nobre e distincto, a quem o estado deve, na campanha governamental, os mais assignalados serviços e que nada tem com as arbitrariedades e violencias Constantino!!!

Do exposto, pode-se avaliar o valor da personalidade moral do pretendo candidato á deputação federal por minha terra.

O telegramma publicado, hontem, no «O Diário», e os que hoje serão publicados de pessoas de absoluta fé—bem definem o que era e o que é Parnahyba: hontem um centro politico de intolerancia, odio, morticínio, esbanjamentos e sentimentos olygarchicos de um nucleolo de felizes; agora, a terra da paz e da ordem, uma prisão a registrar, um facto anormal verificado, não passando, tudo que para aqui mandam dizer por telegrammas, de individoes nascidos para o odio, a vingança, as depredações e esbanjamentos e que, por isso mesmo veem, em cada um dos seus semelhantes, um desdobraimento de sua individualidade.

Peço, entretanto, a attenção do exm. sr. ministro da Viação para uma denuncia muito grave constante de um dos telegrammas de que fallo e relativa ao fornecimento de pedras para o caes, do porto pelo coronel Jonas Correia, que até agora só construiu 30 metros de caes quando segundo ainda um dos telegrammas em questão, a importancia pendida, dava para construir o caes de toda a cidade.

Rio, 22 — 914.

Domingos Monteiro.

Parnahyba, 18.—Sabemos intendente municipal engeriu assignaturas para telegrammas alarmantes e falsos para abri transmittidos contra nossa honra e autoridades publicas.

Domínio familia Corrêa durante dezeseite annos em que exerceu extorsões, falcotruas e despotismo, causou indignação e odio da população apenas contidos pelo prestigio official que a mesma tinha.

Em janeiro de 1910, Antonio Santeiro dos Reis, então delegado de policia e proposto dos Corrêas, mandou sequestrar, em plena via publica, Manoel Thomaz de Araujo, vulgo «Sipauba», homem ordeiro e sem crime algum, pelo simples facto de se haver opposto á deshonra de suas filhas pelo referido delegado.

A população acompanhou o esbordado até á casa do delegado, que a nada quiz attender, mandando encerrar o preso em um carcere, onde falleceu ao chegar.

Embora os policiaes testemunhas, declarassem no sumario

de culpa, cumpriram ordem do delegado e a população inteira saber que este sequestrava as filhas da victima, encontrando opposição tenaz por parte do pae, apenas policiaes foram denunciados, continuando o delegado a aterrar a população.

A familia da victima, pedindo justiça foi ameaçada de prisão e pençadas, caso não deixasse a cidade immediatamente.

Os autos estão hoje na promotoria publica para dar a devida denuncia.

Esse anno sendo assassinado e esquarterado Raimundo de Miranda, deixando um espólio de cerca de cincoenta contos, delegado José Galvão tambem predestado da familia Corrêa, fez desaparecer todo o espólio.

O coronel Jonas Correia mandou matar a tiros de rifle, no carcere onde estava algemado, o cabo Olympio, que assassinou Raimundo de Miranda, unica testemunha que sabia do facto.

O cunhado da victima, chegou hontem a esta cidade, intendo, hoje, processa.

Sobre o assassinado de Olympio nem sequer foi feito inquerito policial.

Jonas Corrêa, em 1913, mandou capturar, armados, insultar, em sua residencia, ao consuli francez Marc Jacob, não levando a effeito o attentado que promettára, devido á garantias do governo.

Todo o credito para as obras do porto da Amarração e caes do Parnahyba, revertio exclusivamente em beneficio de Jonas Corrêa, que além de outros fornecimentos escandalosos, forneceu pedras por 308 o cento, quando o preço aqui é seis mil réis.

Acresce que a conta das pedras era pelo dobro da quantidade fornecida.

A importancia despendida com o caes da Parnahyba, que tem apenas trinta metros, e está em desmoronamento, era sufficiente para construir todo o caes do porto de desembarque.

Como os terrenos de marinha em frente da cidade pertencem a adversarios politicos seus, J. Corrêa, de accordo com o construtor do caes, começou as construcções no ar alda, valorizando os terrenos de seus amigos com prejuizo da belleza da cidade.

O municipio concedeu a Antonio Santeiro, assassino de «Sipauba», o monopolio da carne verde, lesando a população e subindo os preços exorbitantemente.

Este Estado, apesar de ser grande produtor de gado, a carne verde custa aqui um preço exorbitante.

O intendente Constantino Corrêa, augmentou seus vencimentos annuaes, distribuindo trinta contos pelos parentes, empregados ficticios, constando apenas seis contos para os melhoramentos publicos, que não apparecem, sendo a importancia applicada em telegrammas politicos e particulares.

O mesmo intendente, viajou em 1913, varios paizes da Europa, gastando quinze contos dos cofres municipaes.

Seu desvario politico chegou ao ponto de collocar no cemiterio sobre a sepultura de uma infeliz victima dos seus capangas, uma lapide insultuosa á honra de uma das familias mais antigas e importantes do Estado.

Na rua principal puzeram placas insultuosas á mesma familia.

Forjaram processos politicos, com testemunhas falsas, desobedeceendo diariamente ao Poder Judiciario, dando liberdade a assassinos sentenciados para sobreviver como criados de chefes politicos.

A noticia da deposição do intendente e conselho municipal é absolutamente falsa, porquanto, hontem mesmo, o intendente impediu o embarque de cincoenta saccas de arroz mantidas por mandado do juiz contra impostos inconstitucionaes e hoje, o delegado de policia

officiou ao mesmo intendente pondo á sua disposição a força policial que julgasse precisa para evitar supposta deposição do conselho.

Corrêa tem como commandante milicia municipal, cabo Lasco, assassino inveterado e autor de multiplos crimes impunes.

No dia 8 do corrente, Constantino Corrêa, acompanhado de Gantidlo, agente de correios, e capangas armados de rifle atacaram á meia noite, Walter Seixas, intimando-o a entregar as armas.

A policia vae abrir inquerito. Os Corrêas importam do Ceará cançaceiros que estão homicidas em suas casas, afim de alarmar a população e perturbar a ordem publica, o que não conseguiram devido ao activo policiamento que mantem esta cidade calma.

O destacamento aqui é composto apenas de cinquenta homens e fornece guarda para a cadeia, faz o policiamento da cidade e dá destacamentos para o municipio do Burity dos Lapes, Amarração e Barra Grande.

O delegado de policia é commandante do destacamento e tem ordem do governo para garantir o conselho municipal e todas as autoridades municipaes.

O tenente Gervasio Sampaio, que o intendente diz pretender conflagrar Parnahyba e depor o Conselho Municipal, está ausente desde o dia 10.

Constantino Corrêa é um conhecido turbulento e tem mandado siliçar espangas de toda a parte.

Convenceu-se de que ia ser deposto e perdia o conto de réis que ganha mensalmente e vê inimigos por toda a parte.

Dahios telegrammas alarmantes que passa diariamente ao seu ingeuzo irmão Francisco Corrêa, que por sua vez, leva a imprensa dahi.

Saudações.—Merval Veras promotor publico.—Epiniondas C. Branco, delegado de policia.

EDITAES

N.º 5

Da ordem do sr. intendente do municipio desta capital, faço a lico para conhecimento dos interessados que, de accordo com a resolução do conselho municipal contida na lei n.º 64 de 22 de setembro passado, comeco a vigorar a cobrança da contribuição da taxa sanitaria no dia 1.º de outubro corrente, cujo pagamento será feito sem multa de 1 a 10 de cada mez e na falta será cobrada a multa de vinte por cento, se os contribuintes não satisfizerem, no prazo marcado e dahi em diante mais dez por cento em cada mez excedente. São estes os contribuintes sujeitos ao imposto da referida taxa sanitaria:

Antonio Chaves Junior 2:000
Amanda Abreu 2:000
Abib Sallim Tajra 2:000
Arthur Ribeiro 2:000
Amílcar de Britto Campos 2:000
Antonio Jorge Barguil 2:000
Antonio Portellada Sobrinho 2:000
Arthur de Souza Rubim 2:000
Antonino Freire da Silva 2:000
Avellino & Marreiros 2:000
Antonio Carvalho Filho 2:000
O mesmo 2:000
Antonio Joaquim de Lima e Almeida 2:000
Antonio Mendes de Carvalho 2:000
Agente Machina Singer 2:000
Antonio Chaves 2:000
O mesmo 1:000
Antonio Chatak 2:000
Arthur Freire 2:000
Avellino José dos Santos 2:000
Anna de Souza Oliveira 2:000
Azaris Chalde 2:000
Arnaud & C. 2:000
Antonio Alves da Costa 2:000
Adriano Rabello 2:000
O mesmo 2:000
Agostinho Machado 2:000
Adelino Moura 2:000
Arthur Candido de Souza Rêgo 2:000
Abel José de Góes 2:000
Alvaro Martins 2:000
Angelo Jeremias Prado 2:000
Barnabé Pereira de Araujo 2:000
Benjamin Mertins 2:000
Benedicto Sá 2:000
Benjamin Avellino 2:000
Basilio Carvalho 2:000
Bonifacio Ferreira de Carvalho 2:000
Benedicto Passos 2:000
Belizario Bonna 2:000
Benjamin de Moura Baptista 2:000
Benjamin do Rego Monteiro Filho 2:000
Benjamin do Rego Monteiro 2:000
Barão de Castello Branco 2:000
Benedicto Francisco Ribeiro 2:000
Bernardo Cardoso 2:000
Baltino José Thomaz 1:000
Bernardo Saraiva da Rocha 2:000
Bernarda Alvina de Azevedo Elvas 2:000
Brandão Junior 2:000
Constancia Meirelles 2:000
Clodoveu de Moura Santos 2:000
Charles Jourdan 2:000
Clodoaldo Freitas 2:000
Christino C. Branco 2:000
Cornelio Pinheiro 2:000
Cezar Oliveira 2:000
Carlota Miranda 2:000
Cleoro Alves de Carvalho 2:000
Collect A. da Fonseca 2:000
Custodio Ribeiro Reverdoza 2:000
Corina Guimarães 2:000
Candido Gil C. Branco 2:000
Candida Mizael 2:000
Castro & Chaves 2:000
Carllindo Freire de Andrade 2:000
Celso Pinheiro 2:000
«Collegio Diocesano» 2:000
Candida Pedreira 2:000
Dêa Pinheiro 2:000
Domingos José dos Santos 2:000
Domingos Monteiro 2:000
Dolphina Neves 2:000
Doininha Moura 2:000
Djalma Cavalcanti Lima 2:000
Delfino Vaz Pereira de Araújo 2:000
Elyseu Ferreira de Vasconcellos, seus herdeiros 2:000
Eduarda Maria Vieira A mesma 1:000
Emilia de Sá Vianna 2:000
Eduardo Genuino de Oliveira 2:000
Eulias Nogueira 2:000
Elias Firmino de Souza Martins 2:000
Evarandro Rocha 2:000
Elias Tajra & C. 2:000
Elesbão Cardoso 2:000
Emeraldio Porto 1:000
Frederica Pedreira, seus herdeiros 2:000
Francisco de Mello Bastos 2:000
Francisco Gonçalves da Silva 2:000
Francisco Pires de Castro 2:000
Firmino Fernandes Pereira 2:000
Francisco do Matto 2:000
Ferraz & C. 2:000
Fernando Francisco Vianna 2:000
Francisco de Paula e Silva 2:000

Felippe Vieira 2:000
Francisco Delmoro. (foi para o interior) 2:000
Firmina Sobreira 2:000
Francisca Mendes Burlamaqui 2:000
Francisco Cardoso 2:000
Francellino Campos Guimarães 2:000
Francisco Portella Parentes 2:000
Francisco Alves Guimarães 2:000
Francisco Gonçalves Cortez 2:000
Francisco dos Santos e Silva 2:000
O mesmo 2:000
Firmino Gonçalves de Carvalho 1:000
Gabriel Adala 2:000
O mesmo 2:000
Gabriel Said 2:000
Gonçalo José de Souza 2:000
Gonçalo de Castro Cavalcante 2:000
Gil Martins Gomes Ferreira 2:000
Galliana Campello de Senna Roza 2:000
Horacio Giardini 2:000
O mesmo 2:000
Hamilton Moura 2:000
Horacio Couto 2:000
H. Parentes e Filho Sussorres 2:000
Os mesmos 2:000
Honorado José de Souza 2:000
Hermínio Rios 2:000
D. Izabel Evarista da Silva 2:000
Lzae Saraiva 2:000
Ignacio Ribeiro da Cunha 2:000
Izaias Sebastião de Almeida 2:000
Garimias de Arêa Leão 2:000
João Avellino 2:000
Jonas Freire 2:000
D. Julia Pires 2:000
Georga José da Silva 2:000
José de Castro Lima 2:000
João Gonçalves Pedreira 2:000
João Bomfim 1:000
João Luiz de França 2:000
Joaquim Carneira 2:000
José Luiz Teixeira 2:000
Joaquim Castello Branco 2:000
José Joaquim de Moraes Avellino 2:000
João Castello Branco 2:000
José Benício de Moraes Trindade 2:000
José Lourenço de Moraes e Silva 2:000
João Augusto Rosa 2:000
José Pereira de Lemos 2:000
João Chaves 2:000
João Marques 2:000
João Victorino de Assumpção 2:000
José Martins Vianna 2:000
José Vaz 2:000
Jorge Calumme 2:000
José de Oliveira e Silva 2:000
João Maria Broxado 2:000
Joel Oliveira 2:000
José Saraiva de Siqueira 2:000
O mesmo 2:000
João Chatak 2:000
Julio Emilio de Paiva Rosa 2:000
D. Julia Dias de Figueiredo 2:000
D. Joanna A de Souza Bem 2:000
Joaquim Gomes Ferreira 2:000
João Pinheiro 2:000
José Portellada 2:000
O mesmo 2:000
João Chatak 2:000
Justino Barbosa de Carvalho 2:000
João Ribeiro de Carvalho 2:000
Justino B. de Carvalho 2:000
Jozino Ferreira 2:000
João Cunha 2:000
João Brazil 2:000
Joviniiano Quintino de Brito 2:000
Jeronimo Marchão 2:000
João Climeau da Silva 2:000
veira seus herdeiros 2:000
João Gabriel Baptista 2:000
O mesmo 2:000
Juvenilo Carvalho 2:000
O mesmo 2:000
João Elias Kirche & comp. 2:000
João Elias Kirche 2:000
Jorge Cary 2:000
Joaquim Noronha 2:000
José Banicio de Moraes Trindade 2:000
José João dos Santos 2:000
Joseph Alves da Cruz 2:000
Jeronimo Marchado 2:000

José Leonillo Guedes 2:000
João Barbosa Ribeiro Filho 1:000
Justia (Araujo) de Arêa Leão 2:000
Julia Valente de Souza 2:000
João Barguil 2:000
José Furtado de Mendonça seus herdeiros 2:000
João de Castro Lima 2:000
José Cabral Arnaud 2:000
José Sant'anna 2:000
João Paz Pinto Junior 2:000
José Lopes Caldas 2:000
Justiniano Guedes de Vasconcellos 2:000
José Carneiva 2:000
José Saraiva de Siqueira 1:000
João Ribeiro de Carvalho 2:000
José Pinto 2:000
José Teixeira seus herdeiros 2:000
Juzuiuo José Ribeiro. 2:000
Ludgero Gonçalves Dias 2:000
Leonidas Nogueira 2:000
Luiz de Moraes Corrêa 2:000
Luiz Evandro Teixeira 2:000
D. Lavinia Telles 2:000
Lino Mello 2:000
D. Lily Mesquita 2:000
Lauro Castello Branco 2:000
Leonidas Nogueira 2:000
Laurindo Campello de Senna Roza 2:000
Luiz Sabino 2:000
Luiz Souza 2:000
Luiz Manoel Soares 2:000
O mesmo 2:000
Luiz Ferraz 2:000
Luiz Carvalho 2:000
Luiz Neves 2:000
Luiz Fortes 2:000
Luiz Vêras 2:000
Manoel Caldas 2:000
Manoel Lopes Corrêa Lima 2:000
Manoel Monteiro 2:000
Manoel das Chagas Leitão 2:000
Manoel Tavernard 2:000
Miguel seus herdeiros 1:000
Miguel Cadafe 1:000
D. Maria Luiza de Souza Mendes 2:000
D. Maria de Jesus Vasconcellos 2:000
Moyás Ferreira Castello Branco 2:000
D. Maria Carolina Furtado 2:000
D. Maria Francisca Moyás Ferreira Castello Branco 2:000
Marcellino Martins 2:000
O mesmo 2:000
Marcelino Machado 2:000
Maria Soares de Moraes 2:000
Modestino da Silveira Soares 2:000
Maria Alvas da Cruz 2:000
Maria Germana da Cruz 2:000
Manoel Rufino da Cruz 2:000
Manoel Sotero Vaz da Silveira 2:000
Mariquinha Serrat 2:000
Maria Sampaio C. Branco 1:000
Marcos Pereira de Araújo seus herdeiros 2:000
Manoel Souza 2:000
Manoel Chagas 2:000
Manoel dos Reis Carvalho 2:000
Manoel Fernandes de Oliveira 3:000
Marciano Milhomem, irmão & C. 2:000
Maria do Livramento Martins 1:000
Maria da Silva Rubim 1:000
Maria Oliveira 1:000
Manoel Lima 2:000
Nonnato Castello Branco seus herdeiros 2:000
Ney Ferraz 2:000
O mesmo 2:000
Nicolau Moyás Tajra 2:000
Nascimento Moyás Chaspe 2:000
Oliveira & Ferraz 2:000
Olimpia Araripe 2:000
Oscar Ribeiro 1:000
Paulino Pinto de Freitas 2:000
Pedro Melchades de Moraes Brito 2:000
Pedro José da Silva 2:000
Pedro Joaquim das Neves 2:000
Polydoro Massillon da Silva Monteiro 2:000
Pedro de Moura Santos 2:000
Pedro Sant'Anna 2:000
Pedro Cunha 2:000
Pompilio Gomes da Silva 1:000
Paulinho Gomes 2:000
D. Rozalva Sá 2:000
Raymundo Meirelles 2:000
Raymundo Balthazar 2:000
Raymundo de Oliveira 2:000
Lopes Neves 2:000

Raymundo Sobreira 2:000
Raymundo Mendes Burlamaqui 2:000
Raymundo Pinto de Oliveira 2:000
Rosa Magalhães 2:000
Raymundo Furtado 2:000
Raymundo Castello Branco 2:000
Raymundo Elias de Souza, seus herdeiros 2:000
Raymundo Farias 2:000
Raymundo Leal 2:000
Raymundo Antonio da Silva 1:000
Sezalpina Murada 2:000
Suetonio Ribeiro 2:000
Satyro Pinto 2:000
Sergio Moyás Tajra 2:000
Solon Borges 2:000
Simplicio Mendes 2:000
Samuel Oliveira 2:000
Sinhá Borges 1:000
Seneca de Souza 1:000
Saruel Cunha 2:000
Thezera Murada 2:000
Theodoro Silvino de Souza 2:000
Thezera Rocha 2:000
Themistocles Avellino 2:000
Thersandro Gentil Pedreira Paz 2:000
Thomaz de Aquino Soares Junior 2:000
Thersandro Paz 2:000
Urçula Barcellar 2:000
Wladimir Abreu 2:000
Valdivino Tito de Oliveira 2:000
Vicente Siqueira 2:000
Vicente Ambrozio 2:000
Vicente Salles 2:000
Viriato Rios do Carmo 2:000
Victalino Freire de Andrade 2:000
Victalina Maria de Oliveira 2:000
Zulmira Couto 2:000
Zulmira Mendes 2:000
Zanobia Corrêa Rabello 2:000

É para que fiquem scientes as pessoas interessadas, será este publicado no jornal official e afixado na porta desta repartição.

Secretaria da intendencia municipal de Therzina, 6 de outubro de 1914.

O secretario,
Augusto de Souza Martins.

Collectoria Federal

De ordem do sr. collector das rendas federaes desta capital, tenente-coronel Benjamin do Rêgo Monteiro Filho, pelo presente edital ficam intimadas as partes interessadas a levantarem o deposito das bebidas apprehendidas e depositadas em poder do commerciante Juvenilo Carvalho, pelo agente fiscal Alfredo da Cunha Machado, em virtude de auto lavrado contra Carreira & C., sob denuncia de Golfredo Vieira de Carvalho, dentro do prazo de trinta dias, e comparem os respectivos sellos, sob pena de serem ditas bebidas arrematadas em hasta publica.

Collectoria das Rendas Federaes em Therzina, 8 de Outubro de 1914.

O Escrivão,
Mecreia Leão.

AGENCE CONSULAIRE DE FRANCE Á PARNAHYBA

Avis est donné aux Français exemptés ou retormés des classes 1887 á 1914 qu'ils doivent dans les huit jours faire leur declaration de situation militaire personnellement ou par lettre recommandée, indiquant noms, prénoms, date et lieu de naissance et cause d'exemption ou de réforme.

S'adresser á cette Agence consulaire, Parnahyba, le 19 septembre 1914.

L'Agent consulaire de France.

MARC JACOB

Dr. Bonifácio de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Aceita chamados a qualquer hora do dia e da noite.
Residência a praça Marechal Deodoro. Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

Dr. B. Moura Baptista
MEDICO OPERADOR
Atende chamados a qualquer hora dentro da cidade e mesmo para o interior do Estado. Consultas diarias na PHARMACIA FERRAZ das 14 ás 16 horas. Residência rua Alvaro Mendes n. 8.

Dr. Freire de Andrade
MEDICO
Dá consultas diariamente de 2 ás 5 da tarde, na Pharmacia do Poço. Faz aplicações das injeções nos e 914 até 22 de outubro, quando pretende retirar se desta capital.

DEPURATIVO LYRA CURA
HEMOSIANO SYPHILIS
SABOR AGRADAVEL
"Não ataca o estomago"

É o London Bank quem fala na qualidade de procurador de 3 beneficiados

O Tesouro da Família

REALISA MAIS UM PAGAMENTO DE PECULIO!

Rs. 20.000\$000

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, director thesouro da sociedade mutua THE SOURO DA FAMILIA, com sede na cidade do Recife a importancia de vinte centos de réis (Rs. 20:000\$000), valor do peculio deixado por morte da socia d. Francisca Quitéria de Jesus, possuidora da apolice n. 293 da Série Preferida, sendo beneficiados os srs. Antonio Thaumaturgo Coelho, Miguel Genuense da Frota e Aragão Coelho & C., dos quaes somos legitimos e bastantes procuradores por outorga especial, ficando nesta data a referida apolice saldada e liquidada para todos os effeitos do que damos plena e geral quitação.

Temos o prazer de aproveitar a oportunidade e salientar os beneficios do THE SOURO DA FAMILIA na escala do bem, graças ás vantagens de planos honestos, á competencia dos seus directores e ao respeito dos seus estatutos.
Recife, 17 de agosto de 1914.

London Brazilian Bank Limited.
W. Young Int.

TESTEMUNHAS:

Guilherme Dantas Bastos.
Delfino da Silva Tigre.
(Firmas reconhecidas pelo tabellião Edmundo de Assis Rocha).

Peculios pagos até esta data **Rs. 645:910\$000**
SEDE SOCIAL

N. 23 - RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR - RECIFE - PERNAMBUCO
Caixa Postal, 255 - Telep 992 - End. Telegraphico - THEROURO
- Cod. tele. RIBEIRO.

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de 1.616\$000, nesta sociedade.

Cerveja Garrafa a 1.000

Arnaud & C. Vendem

Cerveja Teutonia e a moderna cerveja Pernambucana,—a fabrica mais nova do Brasil,—
è hoje a melhor e a mais saborosa, ARNAUD & C. vendem.

Garrafa a 1\$000
Duzia de garrafas 11\$500
Caixa com 48 garrafas 45\$000

Arnaud & C. vendem:

Dôce de marmellada, lata pequena a 400 r.éis
Dôce de marmellada, lata de 1½ kilo a 700 "
Dôce de goiaba, marca «Goiabeira», lata pequena a 500 "
Dôce de goiaba, marca «Bébé», lata de 1½ kilo a 800 "
Dôce de goiaba marca «Bébé», lata de 1 kilo 1:500 "
Dôce de abacaxi pequeno, em caldas lata 600 "
Chocolate em pó, lata de 1 libra 800 "

Vendem á rua Paysandú, n. 40,

Arnaud & C.,

Vendem.

Balancête do THE SOURO DA FAMILIA em 30 de Junho de 1914

ACTIVO

Mutuarios da Serie INICIAL
Mutuarios da Serie PREFERIDA
Banqueiros & Agentes
Diversas Contas
Banco Allemão Transatlantico (compras de apolices)
Banco Auxiliar do Commercio, cl de cobrança
Banco Auxiliar do Commercio, cl de peculios
Banco Auxiliar do Commercio, cl corrente
Banco do Recife, cl de peculios
Apolices Federaes
Commissões de banqueiros
Commissões de agentes
Annuncios e publicações
Sellos e estampilhas
Expediente
Corpo medico
Devoluções
Despezar de viagens
Impostos
Material
Ordenados
Honorarios da directoria
Secção de typographia
Utensilios typographicos
Thesouro Federal
Moveis e utensilios
Thesouraria
Caixa
Letras a receber
Juros a receber
Semoventes
Laboratorio medico
Agencia em Itabavania
Sinistros da Serie INICIAL
Sinistros da Serie PREFERIDA
Chamadas de quotas da Serie INICIAL
Chamadas de quotas da Serie PREFERIDA

221:486\$000 Joias de inscrições da serie INICIAL
34:200\$000 Pelas inscrições nesta Serie 919:547\$100
89:487\$226 Importancias arrecadadas 698:067\$000
9:352\$258 Joias de inscrições da Serie PREFERIDA
40:000\$000 T'as inscrições nesta Serie 301:100\$000
10:830\$550 Importancias arrecadadas 266:900\$000
52:538\$370 Seguros á approvar
51:113\$200 Propostas em verificação
50:695\$300 Premios á restituir
100:000\$000 Propostas recusadas
7:313\$197 Fundo de peculios da Serie INICIAL
22:330\$000 Saldo desta conta
9:576\$880 Fundo de peculios da Serie PREFERIDA
8:911\$750 Saldo desta conta
4:628\$340 Fundo disponivel
9:207\$000 Saldo desta conta
1:778\$000 Fundo de reserva
1:935\$300 Saldo desta conta
1:600\$400 Fundo de bonificação
3:198\$400 Saldo desta conta
16:702\$600 Quotas de bonificação
15:861\$093 Saldo desta conta
5:071\$460 Letras á pagar
3:842\$930 Saldo desta conta
100:000\$000 Regularisação de seguros
5:145\$960 Saldo desta conta
1:948\$100 Garantia federal
2:446\$536 Saldo desta conta
1:718\$800 Arrecadação de peculios da Serie INICIAL
5:000\$000 Saldo desta conta
581\$800 Arrecadação de peculios da Serie PREFERIDA
110\$000 Saldo desta conta
1:339\$500
285:910\$000
259:000\$000
3:590\$000
3:550\$000
1:435:000\$950

PASSIVO

221:486\$000
34:200\$000
20:140\$000
11:749\$600
505:167\$299
394:660\$000
107:956\$152
8:577\$586
8:182\$150
12:521\$342
2:570\$430
650\$400
100:000\$000
3:590\$000
3:550\$000
1:435:000\$950

S. E. & O.
Recife, 30 de Junho de 1914.
Silvino Pinto-Director-Thesoureiro.
J. Mello Dutra-Director-Gerente.

Dr. Raymundo J. Teixeira
Medico
Pode ser procurado para o seu mister a qualquer hora do dia e da noite. Atende chamados para o interior do Estado.
Residência: - RUA BELLA N. 36

LEIAM

O photographo Fontenelle recenchegado nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Pacheco n. 52, offerece seus servicos photographicos ao publico thesarinense, garantindo uma conservação de tinta indefinida e aquella perfeição que se pode esperar d'uma pratica de vinte annos.
O annunciatato desempenha qualquer trabalho, bem como ampliações, reproduções, e atende a qualquer chamado em cazas particulares sem augmentar peço da sua tabella.

Mercearia Siquera

Rua Coelho Rodrigues
Esquina da do Barroso
Casa especalista em
Generos de primeira necessidade
Grande e estupendo sortimento de BEBIDAS,
Nacionais como estrangeiras.

CERVEJA TEUTONIA

Uma caixa com quatro duzias 45\$000

Uma duzia de garrafas 12\$000

VENDEM

Leocadio Santos, Timão & Companhia.

Rua Senador Theodoro Pacheco n. 44.